

O Parque Ecológico “Dr. Antonio Teixeira Vianna” confirma a importância da árvore para todo o ciclo ecológico, lembrando de sua comemoração neste domingo, dia 21. Essa data foi escolhida porque os povos indígenas costumavam homenagear as árvores na época das chuvas ou quando preparavam a terra para plantar. “A árvore protege a terra com sua sombra e raízes, sendo responsável pela evaporação da água, manutenção do ar úmido e produção do oxigênio para todos os seres vivos”, comenta o administrador do Parque Ecológico, Fernando Magnani.

Através da madeira de seus troncos ainda é possível colher matéria-prima para a fabricação de medicamentos. Infelizmente, a destruição das árvores é crescente: para cada dez árvores derrubadas, só uma é plantada. A extração predatória é realizada para a produção de papel. Entre as árvores em extinção, estão o pau-brasil, o mogno, o jacarandá da Bahia e a araucária, árvore-símbolo da bandeira de São Carlos.

As queimadas também representam outro grande problema enfrentado pela natureza, podendo ser provocadas por falta de chuva, somada ao descuido de pontas de cigarro jogadas em locais impróprios, como beira de estradas. “Muito desmatamento é promovido de forma criminosa para instalação de outras atividades”, lamenta o administrador do parque.

Bom exemplo

Em São Carlos, a Prefeitura desenvolve um excelente trabalho de recuperação da mata ciliar, com o intuito de proteger as nascentes dos córregos e rios. Para estimular o verde também foi criado um desconto específico no Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU) aos contribuintes que plantam árvores em suas residências ou calçadas. “Esta homenagem não deve se restringir às escolas. É importante a sensibilização de empresas, instituições públicas, organizações e coletivos que tenham o compromisso de estar sempre contribuindo para o reflorestamento”, adverte Magnani.

(19/09/08)